

Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História, da UFF, assim como as teses dos professores do Departamento.

Adalgisa Nery e as questões políticas de seu tempo (1905-1980)

Isabela Candeloro
Defesa: 19/2/2008 – Doutorado
Banca: Rachel Soihet (orientadora), Ana Paula Vosne Martins (UFPR), Alzira Alves de Abreu (UFRJ), Ângela Maria de Castro Gomes (UFF), Jorge Luiz Ferreira (UFF).

Pautado na trajetória da escritora Adalgisa Nery (1905-1980), nosso estudo pretende verificar o desempenho dessa mulher pelo viés das relações de gênero. Adalgisa exerceu ampla atuação intelectual e política desde os anos 1930. Presente em atividades tradicionalmente tidas como masculinas, essa mulher atuou com desenvoltura, conquistando respeito

e reconhecimento. Ao mesmo tempo em que transgrediu, na prática, Adalgisa assimilou os discursos sobre papéis e posturas de cada gênero.

Alteridade e idéia de Nação na passagem à modernidade: o círculo Rio Branco no Brasil “Ubique Patriae Memor”

Daniella Amaral Diniz da Silva
Defesa: 20/2/2008 – Mestrado
Banca: Gizlene Neder (orientadora), Gisálcio Cerqueira Filho (UFF), Luis Manuel Rebelo Fernandes (Pontifícia Universidad Católica Javeriana).

Este trabalho contempla o estudo da idéia de nação no Brasil, na virada do século XIX para o XX, a partir da construção da política externa sob a liderança do Barão do Rio Branco. Verificamos a alteridade nas representações da intelectualidade brasileira referente à América Latina e à americanidade. Para tanto, trabalharemos os intelectuais, que, das últimas décadas do regime monárquico às primei-

ras décadas republicanas, atuaram, escrevendo artigos para jornais, teses, livros e revistas, ou desempenhando funções governamentais.

Ensino e mercado editorial de livros didáticos de História do Brasil - Rio de Janeiro (1870 - 1924)

Alexandra Lima da Silva

Defesa: 6/3/2008 – Mestrado

Banca: Laura Antunes Maciel (orientadora), Martha Campos Abreu (UFF), Magali Gouveia Engel (UERJ/FFP)

Este trabalho analisa a elaboração de livros didáticos de História do Brasil a partir das articulações entre a expansão do ensino e do mercado editorial na cidade do Rio de Janeiro, entre 1870 e 1924. Através de fontes variadas, tais como os próprios livros didáticos, catálogos e almanaques de editoras, programas de ensino, anúncios, periódicos e memórias, este estudo busca compreender as mudanças e permanências na produção de livros didáticos de História do Brasil no bojo da popularização da cultura letrada e da ampliação de públicos leitores na cidade.

Arribadas Portuguesas: a participação luso-brasileira na constituição social de Buenos Aires (c.1580-c.1680)

Rodrigo Ceballos

Defesa: 7/3/2008 – Doutorado

Banca: Maria Fernanda Baptista Bicalho (orientadora), João Luis Ribeiro Fragoso (UFRJ), Helen Osório (UFRGS), Nuno Gonçalo F. Monteiro (Universidade de Lisboa), Ronald José Raminelli (UFF)

Nesta tese, analisamos a construção de estruturas (in)formais de relações pessoais tecidas por portugueses na cidade-porto da Buenos Aires seiscentista, assim como a expansão de suas redes de poder e vinculações na América portuguesa.

“Entre margens”: o retorno à África de libertos no Brasil 1830 – 1870

Mônica Lima e Souza

Defesa: 12/3/2008 – Doutorado

Banca: Hebe Maria Mattos (orientadora), Milton Roberto Monteiro Ribeiro (UCM), Keila Grinberg (UNIRIO), Marcelo Bittencourt Ivair Pinto (UFF), Mariza de Carvalho Soares (UFF)

A presente tese analisa os retornos de libertos no Brasil para a África entre 1830 e 1870, numa busca por entender seus significados mais gerais. Serão analisados volumes, intensidades e perfis dos libertos africanos e crioulos que migram para o continente a

partir dos portos de Rio de Janeiro e Salvador. O trabalho inclui ainda uma análise sobre os lugares de destino escolhidos e as razões dessas escolhas. A abordagem buscará sempre articular os espaços banhados pelo Atlântico, considerando que essa perspectiva é fundamental para a compreensão do processo como um todo.

As muitas Histórias da MPB as idéias de José Ramos Tinhorão

Luisa Quarti Lamarão

Defesa: 13/3/2008 – Mestrado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Ronald José Raminelli (UFF), Santuza Cambraia Naves (PUC/RJ), Denise Rollemberg Cruz (UFF)

A dissertação faz uma apresentação das idéias do crítico musical José Ramos Tinhorão, a partir da análise de seus artigos presentes em dois momentos de sua carreira no *Jornal do Brasil*: a coluna semanal “Primeiras lições de samba” (1961-1962) e a “Música Popular” (1974-1982). O jornalista ficou conhecido por sua visão “radical” da música popular brasileira, apresentando-a, em seus escritos, com um enfoque marxista e nacionalista. O presente estudo visa, portanto, por meio do exame de suas idéias sobre a música brasileira,

compreender o nacionalismo que norteou seu pensamento e analisar a ambigüidade de sentimentos despertados por Tinhorão no cenário cultural brasileiro.

A organização sindical dos trabalhadores metalúrgicos de Porto Alegre no período de 1960 a 1964

Marcos André Jakoby

Defesa: 13/3/2008 – Mestrado

Banca: Norberto Osvaldo Ferreras (orientador), Alexandre Fortes Universidade (UFRRJ), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

Este estudo aborda a organização sindical dos trabalhadores metalúrgicos de Porto Alegre, no período de 1960 a 1964, a fim de compreender algumas de suas características e os significados de suas experiências para a história da classe trabalhadora. No primeiro momento, apresentamos elementos do contexto político-econômico, da evolução do setor metalúrgico, da trajetória do sindicato e das condições de trabalho da categoria naquele período. Em seguida, buscamos apreender os sentidos das práticas assistenciais adotadas por ela e o papel estratégico atribuído a essas práticas pelos sindicalistas.

“A Nação que se salvou a si mesma”. Entre Memória e História, a Campanha da Mulher pela Democracia (1962-1974)

Janaína Martins Cordeiro

Defesa: 14/3/2008 – Mestrado

Banca: Denise Rollemberg Cruz (orientadora), Francisco Carlos Palomanes Martinho (UERJ), Jorge Luiz Ferreira (UFF)

A dissertação propõe recuperar a trajetória, bem como verificar as tentativas de construção de uma memória de segmentos sociais que participaram diretamente das articulações que levaram ao golpe de 1964 e que estiveram comprometidos com a consolidação do regime. Particularmente, analiso este processo tendo em vista um grupo em específico da sociedade: a associação feminina Campanha da Mulher pela Democracia, criada no Rio de Janeiro, ainda em 1962. O discurso desse grupo constitui-se em espaço privilegiado para compreendermos as especificidades da memória – permeada por silêncios – dos setores que apoiaram o golpe sobre tal período, bem como para verificar a complexidade dos comportamentos sociais diante da ditadura civil-militar, formando um consenso fundamental para que o regime se instaurasse e se sustentasse.

Liberdades negras nas paragens do Sul: alforria e inserção social de libertos em Porto Alegre, 1800-1835

Gabriel Aladren

Defesa: 14/3/2008 – Mestrado

Banca: Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (orientadora), Sheila Siqueira de Castro Faria (UFF), Silvia Hunold Lara (UNICAMP)

Esta dissertação dedica-se a estudar os padrões de alforria e a inserção social de libertos em Porto Alegre, Rio Grande de São Pedro, nas três primeiras décadas do século XIX. Os escravos, na região pesquisada, estavam presentes em praticamente todas as atividades produtivas. Nesse contexto, a prática da manumissão difundiu-se e ensejou a formação de um importante contingente populacional de libertos. Constatou-se que as possibilidades de conquista da alforria eram distintas para os escravos africanos e os nascidos no Brasil.

Trabalhadores e cidadania no Brasil: o movimento queremista e a democratização de 1945

Michelle Reis de Macedo

Defesa: 14/3/2008 – Mestrado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Francisco Carlos Palomanes

Martinho (UERJ), Marly Silva da Motta (FGV)

Trabalhadores e populares participaram ativamente do processo de democratização ao longo do ano de 1945, sobretudo no movimento conhecido como “queremismo”, reivindicando a permanência de Vargas na presidência da República. A dissertação pretende recuperar a trajetória desse movimento, as estratégias e os discursos políticos utilizados por seus adeptos. Em particular, quer compreender as motivações de populares e trabalhadores para participarem do queremismo e analisar as contribuições dessa mobilização para o comportamento e a aprendizagem político deles.

Do movimento operário para universidade: León Trotsky e os estudos sobre o populismo brasileiro

Felipe Abranches Demier – Mestrado
Defesa: 18/3/2008
Banca: Marcelo Badaró Mattos (orientador), Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (UFF), Renato Luis do Couto Neto e Lemos (UFRJ)

O tema desta dissertação é a relação que acreditamos existir entre o pensamento trotskista e parcela significativa da intelectualidade brasileira

que, nas décadas de 1960 e 1970, destacou-se por trabalhos dotados de uma perspectiva crítica às interpretações “dualistas” e “etapistas” sobre a realidade sócio-histórica nacional. Mais especificamente, abordamos a proximidade existente entre as elaborações de Trotsky acerca dos regimes bonapartistas “sui generis” que despontavam na América Latina a partir da década de 1930, as formulações do Partido Operário Revolucionário (POR) sobre o regime político brasileiro de 1945-1964 (em especial o segundo governo Vargas) e os trabalhos acerca do “populismo” brasileiro, realizados por Octavio Ianni e Francisco Weffort.

Dos Textos das Pirâmides aos Textos dos Sarcófagos: a “democratização” da imortalidade como um processo sócio-político

Maria Thereza David João
Defesa: 18/3/2008
Banca: Marcelo Aparecido Rede (orientador), Edgard Leite Ferreira Neto (UERJ),
Ciro Flamarion Santana Cardoso (UFF)

O tema central deste trabalho é o pensamento religioso egípcio acerca da morte, privilegiando a análise da literatura funerária conhecida como

Textos das Pirâmides e Textos dos Sarcófagos. Procurou-se fazer um estudo da religião mortuária por um viés sociopolítico, preocupando-se em analisar as relações mútuas que se estabelecem entre religião e sociedade, levando em consideração os eventos sociais, políticos e econômicos que se desencadearam em fins do Reino Antigo (2686-2160 a.C.), levando à sua decadência, e culminando em um período anárquico conhecido por Primeiro Período Intermediário (2160-2055 a.C.).

Um olhar sobre o país vizinho: representações do Brasil e da Argentina no contexto das relações diplomáticas (1930-1954)

Raquel Paz dos Santos

Defesa: 19/3/2008 – Doutorado

Banca: Cecília da Silva Azevedo (orientadora), Paulo Knauss de Mendonça (UFF),

Norberto Osvaldo Ferreras (UFF), Sabrina Evangelista Medeiros (UFRJ), Maria Helena Rolim Capelato (USP)

O objetivo do estudo é desenvolver uma análise da alteridade, ou seja, do discurso político construído pela diplomacia brasileira e Argentina para “descrever”, “traduzir” as características e especificidades do país vizinho.

As fontes documentais privilegiadas são as correspondências dos embaixadores a seus respectivos, governos durante os anos de 1930 a 1954. Nesse período, houve momentos de forte aproximação política e econômica entre os dois países. Assim, visando consolidar esses vínculos, promoveu-se um expressivo intercâmbio intelectual e artístico entre as duas sociedades, através da diplomacia cultural e de diversos setores da sociedade civil.

Um retrato da atmosfera urbana de Porto Alegre: as camadas médias urbanas na literatura de Érico Veríssimo

Renata Costa Reis de Meirelles

Defesa: 19/3/2008 – Mestrado

Banca: Adriana Facina Gurgel do Amaral (orientadora), Fernando Sergio Dumas dos Santos (FIOCRUZ), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

Partindo da premissa de que toda a criação literária é um produto histórico, a proposta desta dissertação é mostrar de que forma Érico Veríssimo retratou a experiência das camadas médias urbanas brasileiras, segmento social que, durante as décadas de 1930 e 1940, se encontrava em processo de formação. Para cumprir com o seu objetivo, esta dissertação irá situar historicamente a literatura do escri-

tor gaúcho, de forma a compreender como se deu o seu processo de criação literária, buscando estabelecer quais os elementos do meio externo que influenciaram sua escrita. Serão analisados três dos romances que integram o chamado “Ciclo de Porto Alegre”. Escritos em diferentes momentos da ditadura Vargas, *Caminhos cruzados* (1935), *Olhai os lírios do campo* (1938) e *O resto é silêncio* (1943) têm como atores fundamentais personagens oriundos das camadas médias urbanas.

Guerra e paz: a trajetória dos comunistas brasileiros nos anos 1950

Jayme Lúcio Fernandes Ribeiro

Defesa: 19/3/2008 – Doutorado

Banca: Daniel Aarão Reis Filho (orientador), Jorge Luiz Ferreira (UFF), Fernando Teixeira da Silva (UNICAMP), Marco Aurélio Santana (UNIRIO), Angela Maria de Castro Gomes (UFF), Denise Rollemberg Cruz (UFF)

Em 1950, o Partido Comunista do Brasil (PCB) lançou a seus militantes uma nova linha política – o “Manifesto de Agosto” (1950-1958). Daquele momento em diante, uma postura de extrema radicalidade passou a orientar as ações práticas do partido. A vitória da Revolução Chinesa,

de 1949, e o pensamento maoísta mostravam-se como verdadeiros horizontes. No entanto, os comunistas eram chamados a angariar assinaturas em inúmeras campanhas do “Movimento pela Paz”.

Percepções do espaço no medievo islâmico (séc. XIV): o exemplo de Ibn Jaldún e Ibn Battuta

Beatriz Juana Bissio Staricco Neiva Moreira

Defesa: 19/3/2008 – Doutorado

Banca: Vânia Leite Fróes (orientador), Paulo Daniel Farah (USP), Mamede Mustafa Jarouche (USP), Maria Beatriz de Mello e Souza (UFRJ), Aydil de Carvalho Preis (UFF)

Esta dissertação se propõe ao estudo dos valores e da visão de mundo do Islã na Baixa Idade Média, utilizando-se da categoria espaço, entendendo-se que esta não existe a priori, mas no âmbito de cada experiência cultural e histórica. O mundo muçulmano medieval identificava-se como uma unidade, cujos limites coincidiam com os do Islã, referência maior de inclusão cultural, política e social e associada explicitamente ao lugar próprio da civilização. O recorte temporal prioriza o século XIV em decorrência das fontes utilizadas, a Muqaddimah (Os Prolegômenos), a obra mais repre-

sentativa do historiador Ibn Khaldun (1332-1406), e o livro *Através do Islã*, do viajante Ibn Battuta (1304-1368), memórias do périplo de mais de vinte anos pelos domínios muçulmanos.

Justiça Sanitária: cidadãos e judiciário nas reformas urbana e sanitária - Rio de Janeiro (1904 - 1914)

Eneida Quadros Queiroz

Defesa: 24/3/2008 – Mestrado

Banca: Laura Antunes Maciel (orientadora), Olga Brites Pontifícia (PUC/SP), Gladys Sabina Ribeiro (UFF)

Esta dissertação aborda as relações entre o judiciário, particularmente a Justiça Sanitária, e os moradores do Rio de Janeiro, entre os anos de 1904 a 1914, durante as reformas urbana e sanitária, indagando se eles se constituíram em instrumento de luta por direitos e pela cidadania frente às mudanças na cidade. Utilizando processos cíveis e criminais, aborda o significado da justiça para as pessoas comuns, tentando identificar quem eram as pessoas que recorriam ao judiciário, quais as razões que as fizeram procurar a Justiça Sanitária e quais as suas expectativas e reivindicações.

O papel dos druidas na sociedade céltica na Gália nos Séculos II e I a.C.

Filippo Lourenço Olivieri

Defesa: 24/3/2008 – Doutorado

Banca: Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador), Lívia Lindóia Paes Barreto (UFF), Claudia Beltrão da Rosa (UNIRIO), Norma Musco Mendes (UFRJ), Maria Regina Candido (UERJ)

O objetivo deste trabalho é pesquisar o papel dos druidas na sociedade céltica na Gália pré-romana, principalmente através das fontes clássicas, em articulação com a pesquisa arqueológica e a literatura irlandesa pré-cristã. Os druidas faziam parte da elite celta na Gália (e na Britânia) pré-romana nos séculos II e I a.C. e detinham prerrogativas político-religiosas e judiciárias. No período do Alto Império, os druidas não estavam apenas à frente da oposição a Roma. Neste período eles desapareceram como instituição, mas muitos tiveram participação ativa na romanização da Gália através do engajamento em carreiras instauradas pela ordem romana.

Mapeando o “Hospital das Letras” (1657): um hipertexto do barroco ibérico e seus elos historiográficos

Jaques Mario Brand

Defesa: 25/3/2008 – Mestrado

Banca: Ronaldo Vainfas (orientador), Lúcia Maria Paschoal Guimarães

(UERJ), Ismênia de Lima Martins (UFF)

Momento reflexivo da obra de D. Francisco Manuel de Melo (1608-1666), o “Hospital das Letras” contém, de maneira breve, mas irônica e certa, a revisão da literatura poética, política e historiográfica do barroco na Península. A estrutura “submersa” do diálogo, que se revela mediante a leitura de indícios cuidadosamente colocados no texto, traduz as posições do autor, complicadas, com a Restauração, pela experiência de ruptura do espaço político.

“Vaqueiros de Deus”: a expansão do protestantismo no sertão cearense nas primeiras décadas do século XX

Robério Américo do Carmo Souza
Defesa: 25/3/2008 – Doutorado
Banca: Cecília da Silva Azevedo (orientadora), Martha Campos Abreu (UFF), Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (UFF), Jacqueline Hermann (UFRJ), Cândido da Costa Silva (UFBA)

O propósito desta tese é construir uma compreensão histórica sobre como a religiosidade protestante de confissão presbiteriana se estabeleceu como alternativa de experiência religiosa no universo sertanejo

cearense, nas primeiras décadas do século XX. Para tanto, orienta suas reflexões em duas linhas distintas, porém complementares. A primeira diz respeito às práticas proselitistas dos missionários presbiterianos, pioneiros na divulgação da fé cristã reformada no Ceará, num esforço de problematização de suas estratégias de conquista de conversos entre os sertanejos. A segunda se volta para as apropriações que os sertanejos convertidos fizeram da religiosidade protestante, imputando-lhe ressignificações de objetos, práticas e conceitos, a partir das idéias, crenças e valores próprios do universo cultural de que eram tributários.

Educação em tempos de luta: história dos movimentos de educação e cultura popular (1958 - 1964)

Wagner da Silva Teixeira
Defesa: 25/3/2008 – Doutorado
Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Ricardo Figueiredo de Castro (UFRJ), Américo Oscar Guichard Freire (FGV), Libânia Nacif Xavier (UFRJ), Osmar Fávero (UFF), Lucília de Almeida Neves Delgado (UFMG)

Este trabalho visa analisar alguns dos principais movimentos de educação e cultura popular no Brasil entre 1958

e 1964. O Movimento de Educação de Base (MEB), o Movimento de Cultura Popular (MCP), a Campanha de Pé no Chão, a União Nacional dos Estudantes (UNE) e os Centros Populares de Cultura (CPCs) atuaram no sentido de democratizar a cultura e a educação. Diante de um contexto marcado por uma grande desigualdade social, pelo analfabetismo de parcela significativa da população e pela conseqüente exclusão do processo político desta mesma parcela, surgiram os movimentos e as experiências de alfabetização de adultos, criadas a partir de iniciativas de grupos políticos de esquerda, no interior de uma luta entre correntes políticas opostas, separadas pela defesa ou não das Reformas de Base. Dessa forma, refletiram as idéias, os debates e as propostas colocadas em jogo naquele momento.

O punhal da fé: as idéias políticas, jurídicas e religiosas em torno do casamento civil no Segundo Reinado

Rachel de Souza Galante

Defesa: 25/3/2008 – Mestrado

Banca: Gizlene Neder (orientadora), Francisco José Silva Gomes (UFRJ), Gisálcio Cerqueira Filho (UFF)

O mote desta dissertação enquadra-se no bojo das discussões na câmara dos

deputados, no Segundo Reinado, em torno do projeto de lei elaborado por José Thomaz Nabuco de Araújo, que criava dispositivos para implantação do casamento civil aos casamentos entre não-católicos e aos casamentos mistos, entre católicos e não-católicos. Nosso foco incide sobre a atuação do sacerdote e deputado Joaquim Pinto de Campos, que desempenhou intensa ação combativa contra a aprovação do projeto. A partir da observação destes debates, mostra-se a heterogeneidade das idéias e ações políticas, no âmbito do catolicismo, contrárias e favoráveis ao projeto de lei.

Idéias jurídicas, famílias e filiação na passagem à modernidade no Brasil, 1890-1940

Fabiana Cardoso Malha Rodrigues

Defesa: 27/3/2008 – Doutorado

Banca: Gizlene Neder (orientadora), Jessie Jane Vieira de Sousa (UFRJ), Adriana Pereira Campos (UFES), Ismênia de Lima Martins (UFF), Gisálcio Cerqueira Filho (UFF)

A tese enfoca as idéias jurídicas presentes na passagem à modernidade no Brasil (1890-1940), referidas à política de filiação e ao casamento civil, no contexto das disputas em torno da aprovação do Projeto de Código Civil. A análise do discurso jurídico no

debate parlamentar em torno desse projeto destaca suas interseções com a cultura religiosa.

O estado português avísino e a regulação da violência em princípios do século XV

João Cerineu Leite de Carvalho

Defesa: 27/3/2008 – Mestrado

Banca: Mário Jorge da Motta Bastos (orientador), Marcos Guimarães Sanches (UFRJ), Roberto Godofredo Fabri Ferreira (UFF)

Através da análise de literatura jurídica – Ordenações do Reino, registros de Cortes e Chancelarias Régias – e da produção político-moral do período, procurou-se a compreensão da forma pela qual as tensões e as condições conjunturais conjugaram-se na definição do perfil da estrutura estatal portuguesa nas primeiras décadas do século XV.

De Regia Potestate et Papali: o equilíbrio de poderes segundo Johannes Quidort (1270? - 1306)

Alexandre Pierezan

Defesa: 28/3/2008 – Doutorado

Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora), Luiz Carlos Soares (UFF), Edmar Checon de Freitas (UFF), Adriana

Maria de Souza Zierer (UEMA), Moisés Romanazzi Tôrres (UFSJ)

Trata-se de um estudo no campo da História das Idéias Políticas, que aborda os embates entre o papado e o poder régio, tomando como referência central o tratado político *De Regia Potestate et Papali*, escrito por Johannes Quidort, entre 1302 e 1303. Faz-se uma aproximação das idéias deste último com o pensamento de Egídio Romano, para demonstrar que ambos os pensadores propuseram uma harmonia entre as forças políticas. Para se compreender o contexto de centralização política da monarquia francesa, analisa-se o período em que o rei Filipe, o Belo, e o Papa Bonifácio VIII foram protagonistas do rejuvenescimento teórico sobre a idéia de “Bem comum”, “Soberano supremo” e “Hierocracia”, comprovando a existência de um discurso político atento para a distinção entre os poderes temporal e espiritual.

Como se faz um herói republicano: Joaquim Nabuco e a República

Luigi Bonafé De Felice

Defesa: 28/3/2008 – Doutorado

Banca: Angela Maria de Castro Gomes (orientadora), Matias Spektor (FGV) Antonio Torres Montenegro (UFPE), Marco Antonio Villela Pam-

plona (UFF), Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ)

Esta história da memória sobre Joaquim Nabuco busca analisar o processo de sua consagração como herói nacional, em dois tempos. O primeiro se situa entre 1889, quando da Proclamação da República, e 1910, quando sua morte enseja homenagens do novo regime à memória do herói, através da promoção de três dias de cerimônias fúnebres oficiais na Capital Federal. O segundo tempo privilegiado na análise gira em torno de 1949, ano do centenário de nascimento de Nabuco. Este segundo tempo é identificado como o momento crucial de afirmação de uma memória que consagra a ênfase sobre a face abolicionista do herói. O argumento central defendido na tese é o de que os diferentes olhares produzidos sobre o herói, em cada um desses momentos, resultaram de alterações nas correlações de forças estabelecidas entre os atores de sua consagração ao longo do tempo.

Neofascismo em cena: o avanço conservador norte-americano e o caso da National Alliance

Tatiana Silva Poggi de Figueiredo
Defesa: 28/3/2008 – Mestrado
Banca: Cecília da Silva Azevedo (orientadora), Virgínia Maria Gomes

de Mattos Fontes (UFF), Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ)

Dissertação de mestrado dedicada ao estudo da organização neofascista National Alliance, fundada em 1974. Procuraremos demonstrar que National Alliance é um aparelho privado de hegemonia, empenhado na difusão de projeto contra-hegemônico de caráter educacional, desde seu surgimento – durante o processo de consolidação do Estado de bem-estar social – até seu pleno desenvolvimento – durante o Estado neoliberal –, investindo fortemente na produção de materiais de mídia.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) – O Moderno Príncipe educativo brasileiro na história do tempo presente

José Carlos Lima de Souza
Defesa: 31/3/2008 – Doutorado
Banca: Bernardo Kocher (orientador), Eduardo Navarro Stotz (FIOCRUZ), Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro (UFRJ), Claudia Maria Costa Alves (UFF), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

O presente trabalho tem com objetivo comprovar a tese de que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é um partido político segundo

a definição gramsciana para tal conceito. Esta análise se constrói a partir do estudo da história da formação do Movimento, das suas formas de organização, e de mobilização das massas no campo, no Brasil atual, e, sobretudo, do papel e da importância da educação como elemento-base para a consolidação deste Movimento social. A articulação de todos estes fatores foi de fundamental importância para a expansão do MST, levando-o à condição de um Movimento nacional, condição que sustenta, a partir de duas estratégias, a territorialização e a espacialização, sendo a educação e a cultura elementos de destaque na formulação das atribuições de ambas.

O cinema na história e a história no cinema: pesquisa e criação em três experiências cinematográficas dos anos 1990

Vitória Azevedo da Fonseca

Defesa: 31/3/2008 – Doutorado

Banca: Ana Maria Mauad de S. Andrade Essus (orientadora), Eduardo Victorio Morettin (USP), Mônica Almeida Kornis (FGV), Antonio Carlos Amancio da Silva (UFF), Paulo Knauss de Mendonça (UFF)

A tese tem como proposta a análise dos procedimentos de pesquisa para elaboração dos filmes *O Velho, a história de Luiz Carlos Prestes* (Toni

Venturi, 1997), *O Cineasta da Selva* (Aurélio Michiles, 1997) e *Baile Perfumado* (Paulo Caldas e Lírio Ferreira, 1996) com o objetivo de refletir sobre a produção de representações históricas pela historiografia e pelo cinema. Enfatiza-se a relação entre cinema e história no âmbito do processo de elaboração de uma abordagem histórica na tela. Os procedimentos de pesquisa na elaboração de um filme com temática histórica foram tratados neste trabalho, como um elemento constitutivo da prática de representação fílmica.

“Ao Soberano Congresso”: petições, requerimentos, representações e queixas à Câmara dos Deputados e ao Senado – Os direitos do cidadão na formação do Estado Imperial brasileiro (1822 - 1831)

Vantuil Pereira

Defesa: 4/4/2008 – Doutorado

Banca: Gladys Sabina Ribeiro (orientadora), Ricardo Henrique Salles (UERJ), Silvana Mota Barbosa (UFJF), Andrea Slemian (USP), Lucia Maria Bastos Pereira das Neves (UERJ)

O presente trabalho pretende discutir a inserção política dos cidadãos no Primeiro Reinado, ressaltando ter havido uma busca pela cidadania por meio da apresentação de requere-

rimentos ao Senado e à Câmara dos Deputados. Pode-se vislumbrar uma luta pelos direitos civis, bem como a construção de uma certa perspectiva de cidadania. Este trabalho analisa a dissensão política do período de 1822 a 1831, investigando as tensões que envolveram a Câmara dos Deputados, o Senado Imperial e o próprio Imperador, que debatiam as atribuições e os limites inerentes a cada um dos três poderes constitucionais.

Para além das fronteiras nacionais: um estudo comparado entre os Institutos de Cinema Educativo do Estado Novo e do Fascismo (1925-1945)

Cristina Souza da Rosa

Defesa: 7/4/2008 – Doutorado

Banca: Ana Maria Mauad de S. Andrade Essus (orientadora), Sonia Cristina da Fonseca Machado Lino (UFJF), Sheila Schvarzman (Universidade Anhembi Morumbi), Denise Rollemberg Cruz (UFF), Angela Maria de Castro Gomes (UFF)

Esta tese tem por objetivo analisar como os institutos de cinema, respectivamente estabelecidos na Itália e no Brasil – Instituto Nacional LUCE e Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE) – colaboraram com a formação do novo homem do fascismo e do Estado Novo, através de imagens

cinematográficas. Para contribuir no processo de formação do novo homem fascista e estadonovista, foram criados os institutos de cinema com a missão de vincular, através das imagens, os valores nacionais eleitos pelos dois governos. Compreender como os filmes educativos do INCE e do LUCE divulgaram estes valores, com o objetivo de educar os jovens segundo os ideais nacionalistas, é a questão principal desta tese.

O Rio de Janeiro e o Morro do Castelo: populares, estratégias de vida e hierarquias sociais (1904-1922)

Cláudia Míriam Quelhas Paixão

Defesa: 7/4/2008 – Mestrado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Marcos Luiz Bretas (UFRJ), Martha Campos Abreu (UFF)

Este trabalho analisa as visões elaboradas sobre o morro e seus moradores e o cotidiano da população do Morro do Castelo durante o processo de arrasamento do morro, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, entre os anos de 1904 e 1922, discutindo acerca das relações e disputas sociais que se refletem nas questões urbanas. Os discursos produzidos por engenheiros, políticos e empreiteiros envolvidos nessas obras, os chamados “produtores do espaço”, sobressaíram ao discurso dos castelens

ses, por terem aqueles maiores facilidades de expressar, e mais, de perpetuar suas idéias.

Palavras no chão: murmurações e vozes em Minas Gerais no século XVIII

Tarcísio de Souza Gaspar

Defesa: 10/4/2008 – Mestrado

Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF), Laura de Mello e Souza (USP)

Este trabalho investiga as murmurações e as vozes orais veiculadas nos variados conflitos políticos e sociais que pontuaram a história da capitania de Minas Gerais durante o século XVIII. Foram analisados, em especial, os rumores difundidos na Guerra dos Emboabas, nos Motins de Caeté e da Barra do Rio das Velhas, na Revolta de Vila Rica, nos Furores Sertanejos, nas inconfidências do período pom-balino e, por fim, na Inconfidência Mineira, de 1789.

Partido dos Trabalhadores: da ruptura com a lógica da diferença à sustentação da ordem

Cyro Garcia

Defesa: 14/4/2008 – Doutorado

Banca: Marcelo Badaró Mattos (orien-

tador), Virgínia Maria Gomes de Mattos (UFF), Valerio Arcary (CEFET/SP), Sara Aparecida Granemann (UFRJ), Ricardo Luiz Coltro Antunes (UNICAMP)

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre as transformações ocorridas no Partido dos Trabalhadores ao longo da década de 90. Estas mudanças são conseqüências do processo de burocratização que atinge o partido, e que tem sua origem nos êxitos eleitorais, levando-o a uma integração cada vez maior ao aparelho do estado burguês. O objetivo central deste trabalho é ajudar a explicar como estas transformações advindas do processo de burocratização acarretam uma grande alteração no ideário teórico-programático e na própria práxis do partido, passando-o de um partido de confronto com a ordem neoliberal para um partido de sustentação desta mesma ordem. A hipótese central é que a burocratização afastou o partido de suas bases originais e transformou-o num partido de sustentação da ordem neoliberal.

A conversão das almas do Oriente. Franciscanos, poder e catolicismo em Goa: século XVI e XVII

Patricia Souza de Faria

Defesa: 17/4/2008 – Doutorado

Banca: Ronald José Raminelli (orientador), Célia Cristina da Silva Tavares (UERJ/FFP), Bruno Guilherme Feitler (UNIFESP), Francisco José Silva Gomes (UFRJ), John Manuel Monteiro (UNICAMP)

Estudo do processo de conversão dos indianos de Goa ao catolicismo, nos séculos XVI e XVII, especialmente a partir da atuação da Ordem de São Francisco, considerando o contexto da reforma franciscana da Observância. O objetivo é identificar as estratégias utilizadas pelos franciscanos no processo de conversão dos moradores de Goa e como as crenças e as castas indianas foram percebidas pelos missionários católicos.

Klabin: os empresários, a empresa e as estratégias de construção da hegemonia (1930-1951)

Maurício Gonçalves Margalho
Defesa: 18/4/2008 – Mestrado
Banca: Cezar Teixeira Honorato (orientador), Sydenham Loureço Neto (UERJ), Geraldo de Beauclair Mendes de Oliveira (UFF)

Levando em conta que as relações sociais são relações políticas e que, portanto, se conectam com a luta entre frações de classe dominante pela hegemonia no aparelho de Estado,

o nosso estudo tem como escopo analisar os empresários Wolff Klabin e Horácio Lafer, não como empreendedores e visionários, mas, sobretudo, através da dimensão política que envolveu suas relações sociais no processo de luta de classes. Assim fizemos, porque compreendemos que a idéia do burguês empreendedor é, por si só, um mito que precisa ser desmontado. Partindo dessa convicção, fizemos o caminho inverso, e lastreamos nosso eixo analítico na inter-relação entre empresários, economia e política.

Ideologias e práticas dos tribunais criminais do Distrito Federal no tratamento de “menores” (1890 - 1912)

Bárbara Lisboa Pinto
Defesa: 28/4/2008 – Doutorado
Banca: Gladys Sabina Ribeiro (orientadora), José Aurivaldo Sacchetta Ramos Mendes (UFBA), Edson Alvisi Neves (UFF), Keila Grinberg (UNIRIO), Roberto Kant de Lima (UFF)

O presente estudo aborda as diversas práticas e ideologias sobre o “menor” no campo do Direito Penal e dos Tribunais Criminais do Distrito Federal no final do século XIX e início do século XX. As reflexões se desenvolvem a partir da década de 1890, no início do período republicano. Nesse momento, novas concepções sobre o

Direito se estabeleceram no Brasil, dando uma nova dimensão às noções de crime e criminoso. A recepção de algumas idéias do positivismo incrementou os debates, possibilitando a discussão de novos temas no terreno do Direito. O contexto do pós-abolição, da inserção no trabalho livre, da pobreza e das questões étnico-raciais é considerado na conjuntura da temática do “menor”. Para tal abordagem foram utilizadas algumas obras de doutrina do Direito Penal e Processual Penal, assim como a legislação. Para essa análise foram também utilizados os processos criminais da década de 1890 da Comarca do I Tribunal do Júri, no Rio de Janeiro.

A Companhia de Seguros Indemnidade: história de empresas no Brasil Joanino (1808 - 1822)

Leandro de Oliveira Megliorini
 Defesa: 29/4/2008 – Mestrado
 Banca: Carlos Gabriel Guimarães (orientador), Oswaldo Munteal Filho (UERJ), Cezar Teixeira Honorato (UFF)

Trata-se de uma análise na perspectiva de história de empresas, neste caso, de companhias de seguros, em especial a denominada Indemnidade, surgida(s) no Brasil, no início do século XIX. A opção pela Companhia

de Seguros Indemnidade se mostra como uma chave de leitura sobre o processo de interiorização dos interesses portugueses no centro-sul, não apenas para reestruturar o Império Luso-Brasileiro, mas também para os acontecimentos que daí se desenvolveram.

“Interesses seguros”: companhias de seguro e a provedoria dos seguros do Rio de Janeiro (1810-1831)

Saulo Santiago Bohrer
 Defesa: 7/5/2008 – Mestrado
 Banca: Théo Lobarinhas Piñeiro (orientador), Gladys Sabina Ribeiro (UFF), Ilmar Rohloff de Mattos (PUC/RJ)

Dissertação visou demonstrar a ação dos homens de negócios do Rio de Janeiro, na organização das políticas econômicas relacionadas ao mercado de seguros. Para isso, analisamos a Provedoria dos Seguros (1810-1831) e a construção das Seguradoras da Nova Corte. Foi possível cotejar também as formas pelas quais os negociantes se inseriram nas instituições criadas nos períodos Joanino e do Primeiro Reinado, em defesa de seus interesses.

Ação, tradição e organização: a evolução do conceito de partido do PCB ao PCBR, ALN e PC do B. (1962-1979)

Fabiano Godinho Faria
Defesa: 9/5/2008 – Mestrado
Banca: Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (orientadora), Edson Teixeira da Silva Júnior (Centro Universitário de Volta Redonda), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

O presente trabalho analisa o processo de dissidência do Partido Comunista Brasileiro (PCB) no período compreendido entre 1962 e 1968, bem como o processo de formação das principais organizações surgidas a partir de suas disputas internas: o Partido Comunista do Brasil (PC do B), a Ação Libertadora Nacional (ALN) e o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR). Inicialmente, é desenvolvido o conceito de organização partidária com base no referencial teórico de Lênin e Gramsci. Em seguida, o stalinismo e a inter-relação deste com a Linha da III Internacional ou Komintern com o PCB. O processo de ruptura das mencionadas organizações é analisado a partir da evolução da linha política e organizativa dentro do PCB, especialmente a discussão sobre a legalização do partido e a adoção da linha do “caminho pacífico” para o socialismo.

O negócio do século: o acordo de cooperação nuclear Brasil - Alemanha

Rafael Vaz da Motta Brandão
Defesa: 9/5/2008 – Mestrado
Banca: Théo Lobarinhas Piñeiro (orientador), Fernando Antonio Faria (UFF), Elisa Maria de Oliveira Muller (UFRJ)

Esta pesquisa tem como objetivo realizar um estudo acerca da política brasileira desenvolvida pelo governo Ernesto Geisel para a América do Sul, discutindo suas orientações pragmáticas e estratégicas, ao mesmo tempo em que se propõe a estudar o processo de integração econômica do Brasil com os países do continente.

Famílias escravas no Recôncavo da Guanabara: séculos XVII e XVIII

Denise Vieira Demétrio
Defesa: 19/5/2008 – Mestrado
Banca: Mariza de Carvalho Soares (orientadora), Maria Fernanda Baptista Bicalho (UFF), Roberto Guedes Ferreira (UFRRJ)

A dissertação trata da temática das relações familiares constituídas por escravos, entre o final do século XVII e o começo do século XVIII, no Recôncavo da Guanabara. O trabalho se baseia em fontes produzidas em duas freguesias (Santo Antônio de Jacutinga e Irajá) e também duas propriedades rurais jesuítas (Engenho Velho e

São Cristóvão). O objetivo é analisar comparativamente a formação de famílias escravas no interior das duas propriedades eclesiásticas (fazendo uso de assentos de batizados) com as famílias escravas encontradas em áreas de produtores individuais, para problematizar a constituição dessas famílias. O trabalho visa aprofundar essas relações, enfatizando a constituição de redes de compadrio entre as elites locais e a população escrava.

A diakrisis dos mais sábios: associação comunitária e dissidência política na filosofia grega (séc. IV a.C.)

Alexandre de Paiva Rio Camargo

Defesa: 21/5/2008 – Mestrado

Banca: Marcelo Aparecido Rede (orientador), Marta Mega de Andrade (UFRJ), Ciro Flamarion Santana Cardoso (UFF)

Este trabalho tem por objetivo investigar a construção da posição social do filósofo na polis ateniense do período clássico tardio. A análise parte da relação entre a diferenciação estrutural da função do intelectual e o alargamento do campo discursivo da dissidência política, no contexto de arrefecimento das instituições reguladoras da democracia e de am-

pliação do papel político desempenhado pelas elites. Neste cenário, procura interpretar o surgimento das escolas de filosofia (Academia e Liceu) como espaços de sociabilidade e práticas associativas entre discípulos e filósofos.

Os “Filhos da Terra”: discurso e resistência nas relações coloniais no sul de Moçambique (1890 - 1930)

Fernanda do Nascimento Thomaz

Defesa: 28/5/2008 – Mestrado

Banca: Marcelo Bittencourt Ivair Pinto (orientador), Mariza de Carvalho Soares (UFF), Silvio de Almeida Carvalho Filho (UERJ)

A dissertação aborda o período de consolidação do colonialismo português no sul de Moçambique, a partir de 1890, seguindo até o princípio da instalação do Estado Novo, na década de 1930. É nesse contexto temporal e espacial, que este trabalho se insere, analisando as diferentes contestações de um grupo de africanos urbanos – descendentes de europeus e/ou somente de africanos –, que reivindicava a “cidadania” portuguesa e ao mesmo tempo declarava-se como representante dos demais africanos.

Pelos pobres! A campanha pela construção de habitações populares e o discurso sobre as favelas na Primeira República

Rômulo Costa Mattos

Defesa: 30/5/2008 – Doutorado

Banca: Gladys Sabina Ribeiro (orientadora), Magali Gouveia Engel (UERJ/FFP), Marcelo Badaró Mattos (UFF), Sidney Chalhoub (UNICAMP), Margarida de Souza Neves (PUC/SP)

Esta pesquisa tem como tema a construção social da habitação popular durante a Primeira República, período em que ocorreu o processo de recrudescimento da crise de moradias na cidade do Rio de Janeiro. A campanha pela construção de habitações populares, na grande imprensa, entre 1905 e 1921, constitui o objeto específico deste trabalho. Trata-se de analisar as propostas que visavam à superação do déficit de casas populares, prestando atenção também ao desenvolvimento do discurso sobre as favelas, em um contexto marcado pela tentativa de imposição de uma ordem social capitalista e de consolidação da República no Brasil.

Ordem e justiça social: a Igreja Católica e o projeto de reforma agrária do governo João Goulart (1961-64)

Guido Coelho de Magalhães Bastos

Defesa: 11/8/2008 – Mestrado

Banca: Denise Rollemberg Cruz (orientadora), Marcelo da Silva Timotheo da Costa (FGV), Jessie Jane Vieira de Sousa (UFRJ)

A dissertação tem como objetivo analisar a postura da Igreja Católica no Brasil durante o governo de João Goulart (1961-64), análise essa que focará os diversos setores da Igreja, não homogênea, em suas relações com a sociedade civil, membros leigos da Igreja e o governo, no tocante às discussões sobre as Reformas de Base. Com isso, será possível identificar as posições antagônicas de setores da Igreja, seus atores e as manifestações da CNBB sobre as Reformas propostas pelo governo Goulart, em meio à sociedade dividida entre esquerda e direita e conflito.